



Comício em Brasília reuniu mais de 12 mil pessoas

Nem a forte chuva que caiu durante todo o tempo conseguiu esfriar o comício que o presidente Lula realizou na noite de quarta-feira (6), na Ceilândia (DF), para mais de 12 mil pessoas. “Isso confirma que quando se faz política com seriedade, as pessoas nos defendem

até debaixo de chuva”, comemorou o presidente, que colocou os jovens como prioridade para o próximo mandato.

Ao lado do ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, da candidata ao governo do Distrito Federal, Arlete Sampaio (PT), e do candidato ao Senado, Agnelo Queiroz (PC do B), Lula desafiou os estudiosos a apontarem algum governo anterior que tenha investido mais em políticas sociais. E avisou que já começou a preparar o país para dar um grande salto de qualidade. “Vamos construir um país que dê dignidade para todos e que seja uma grande potência”, afirmou. Nesse sentido, o presidente elegeu a educação e, conseqüentemente, a juventude, como setores que serão priorizados. “Temos que olhar para a nossa juventude, pois ela, se bem preparada, levará o país para outro patamar”, explicou.

Segundo o presidente, esse caminho já começou a ser trilhado. “Nesse governo abrimos 10 universidades federais, 48 campus universitários e 32 escolas técnicas e vamos investir muito mais”, garantiu. Lula ainda lembrou que o projeto do Fundo Nacional da Educação Básica (Fundeb) deverá ser aprovado ainda este ano, e possibilitará a criação de um piso salarial nacional para os professores. “Quando, além de soja e minério, começarmos as exportar conhecimento, deixaremos de ser um país em desenvolvimento e passaremos para a condição de desenvolvido”, afirmou.

O presidente ainda lembrou que, só no Distrito Federal, 6,4 mil jovens foram beneficiados pelo ProUni. Além disso, até o final do ano estarão prontos o campus universitário de Planaltina e uma escola técnica de formação profissional. “O nome do nosso segundo mandato será desenvolvimento com distribuição de renda e educação de qualidade, e os investimentos já começaram”, lembrou.

Lula ainda pediu apoio às candidaturas de Agnelo e Arlete por considerar fundamental ter no DF políticos que tenham os mesmos princípios e defendam as políticas implementadas pelo governo federal. O presidente encerrou o comício lembrando que o país precisou ter um presidente operário para que o povo finalmente tivesse vez. “Para governar, além de inteligência, temos que usar o coração”, destacou.

Antes do presidente, o ministro Patrus Ananias defendeu a reeleição do presidente e afirmou que é fundamental eleger deputados e senadores que sejam parceiros do governo federal no Congresso. Logo depois, o candidato ao Senado, Agnelo Queiroz, afirmou que o país não pode retroceder e que o povo sente, de fato, uma melhoria de vida. Já a candidata ao governo, Arlete Sampaio, afirmou que Lula vencerá uma oposição raivosa, que destilou preconceito nos últimos anos, mas será derrotada pelo povo.